PREVISC
PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

PREVSENAI - MA

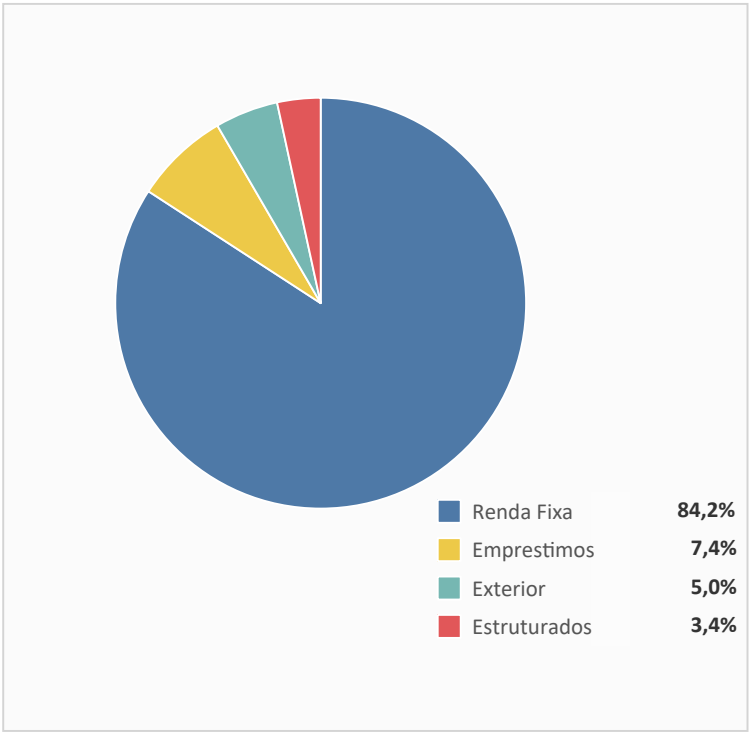
Rentabilidade

	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.	Total
2022	0,33%	0,22%	2,00%	-1,03%	0,75%	-1,63%	1,10%	2,00%	0,33%	2,27%	-1,27%	0,07%	**5,15%**
2023	0,97%	-0,82%	0,19%	1,01%	1,65%	2,11%	1,38%	-0,09%	0,41%	-0,53%	3,03%	2,05%	**11,89%**
2024	0,20%	0,62%	0,59%	-0,58%	0,93%	-0,02%	1,33%	0,90%	0,27%	0,28%	0,24%	-0,20%	**4,66%**
2025	0,83%	0,94%	1,18%	1,32%	1,21%	1,17%	1,10%	1,28%	1,24%	1,25%	1,06%	1,12%	**14,61%**
2026	1,21%	0,98%	0,71%	1,12%	1,03%	1,07%	1,10%	1,02%	0,90%				**9,51%**

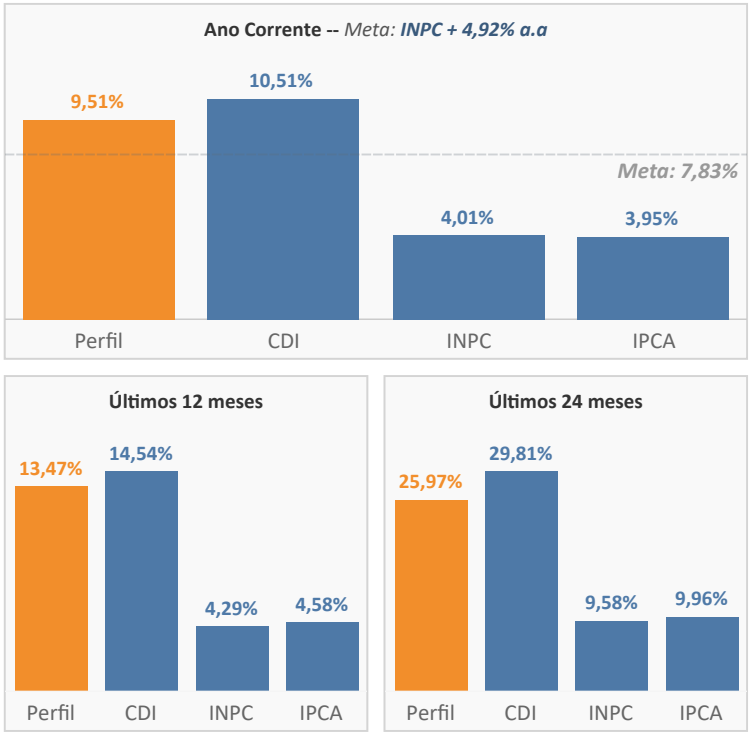
Cenário Macroeconômico Setembro de 2026

No cenário externo, o FED deixou a taxa básica de juros entre 3,75% a 4,00%. Isso ocorreu em um contexto em que a inflação ainda apresenta força altista. No Brasil, a atividade apresentou sinais de perda de tração após o avanço do PIB no segundo trimestre, enquanto o mercado de trabalho segue aquecido. O IPCA de setembro atingiu 0,82%. Além disso, o Banco Central reduziu a taxa Selic para 13,75%.Os fundos indexados ao CDI acompanharam o indicador. Contudo, o mercado de crédito privado registrou abertura de spreads, especialmente nas debêntures de infraestrutura, movimento decorrente de fatores técnicos e de menor liquidez no mercado secundário.Os multimercados estruturados apresentaram resultado positivo, reflexo dos mercados globais e domésticos. Os resultado vieram de posições aplicadas em juros nominais e reais no Brasil, além de alocações compradas em bolsa local e internacional. Ocorreram também exposições em moedas, com posições compradas no dólar contra cestas específicas, e exposições táticas em ouro e commodities, em menor magnitude.O fundo de renda fixa no exterior, com proteção cambial contra o dólar, rendeu -1,66% no mês, impactado pela abertura na curva de juros dos mercados desenvolvidos.

Alocação *por* Segmento



Rentabilidade Comparativa



Histórico *de* Rentabilidade Acumulada

